

Candangolândia completa 45 anos

O mês de novembro sempre traz muitas lembranças para Anphrisio Romeiro, de 65 anos. É quando a Candangolândia, cidade em que mora desde 1960, faz aniversário. Nessa época, ele gosta de relembrar como chegou e tudo o que mudou de lá para cá. Este ano, a Candanga, como é carinhosamente chamada pelos moradores, completa 45 anos.

Anphrisio Romeiro gosta, principalmente, de exaltar o desenvolvimento da Candangolândia nesses anos todos. Segundo ele, quando chegou, a cidade não era nada, mas ao mesmo tempo tinha de funcionar, por ser o local mais próximo da Cidade Livre, hoje Núcleo Ban-

deirante, primeiro ponto criado para atender os candangos e até os políticos que visitavam a capital.

Quarenta e cinco anos depois, o pioneiro diz que o melhor de se viver na cidade é poder aproveitar a boa localização dela, perto do Plano Piloto e do Núcleo Bandeirante. "Não trocaria aqui por nenhum outro lugar. É uma cidade limpa, que não tem violência e ainda pode crescer muito."

Com todo direito de pioneiro que é, seu Santos, como é conhecido, observa que a cidade poderia estar melhor, se oferecesse mais serviços aos moradores. "Só temos um posto do BRB (Banco de Brasília), um da Polícia



ANPHRISIO Romeiro: reminiscência dos primeiros anos

Militar e outro de saúde. Está na hora de termos mais vida própria." Um sonho é ver a Candangolândia mais independente do Núcleo

Bandeirante. Em 84, no governo José Ornellas, os moradores ganharam casas de alvenaria, erguidas na parte de cima da cidade.